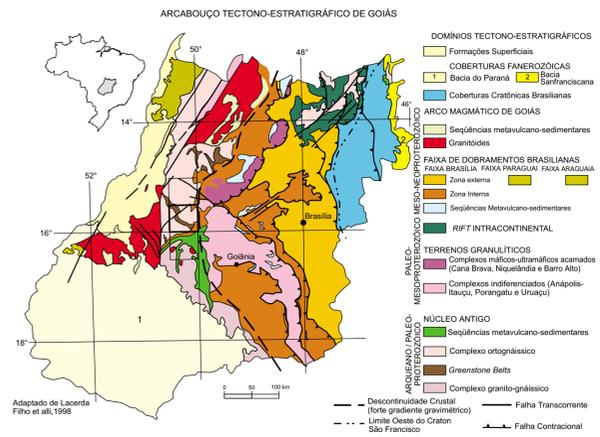
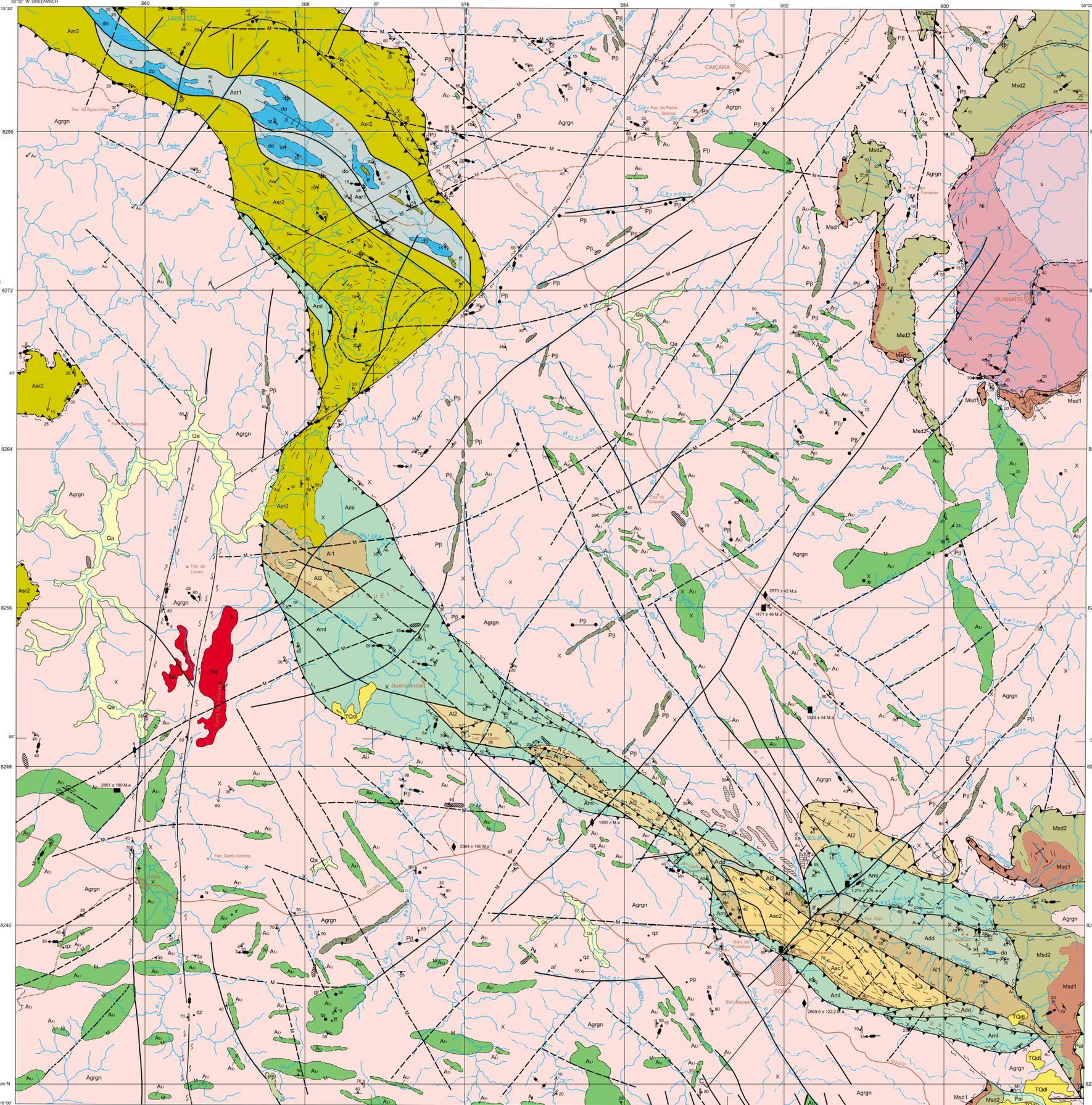
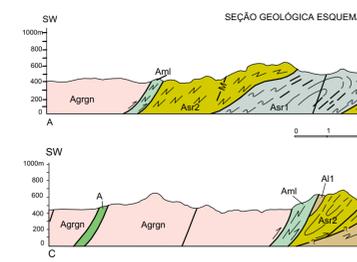
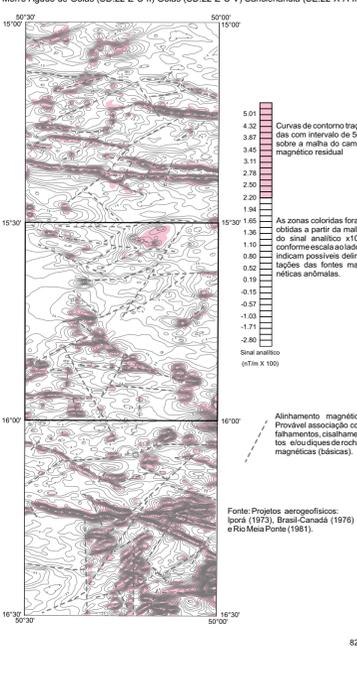


- TERCIÁRIO/QUATERNÁRIO**
 - Qa Aluvião
 - TOA Formação Araguaia
 - PALEO - MESOZOICO**
 - PMa1 Bacia do Paraná
 - NEOPROTEROZOICO**
 - Na1 Suíte Serra Negra (Granitos pós-tectônicos)
 - Na2 Sequência vulcânica de Jaupaci
 - Na3 Complexo gnáissico neoproterozóico
 - Na4 Suíte máfica ultramáfica tipo Americano do Brasil
 - Na5 Granito tipo Aragoiânia
 - Na6 Suíte intrusiva Itapiranga
 - MESOPROTEROZOICO**
 - Ms1 Grupo Araçá
 - Ms2 Grupo Serra Dourada
 - PALEOPROTEROZOICO**
 - Pa1 Sequências metavulcano-sedimentares
 - Pa2 1) Ancuns-Haberl 2) Aruanã-Pindorama 3) Juscelândia 4) Rio do Peixe
 - Pa3 Complexos granulíticos: 1) Anapolis-Itaguá 2) Goiásiânia - Barro Alto
 - Pa4 Complexo Ortognáissico
 - Pa5 Diques
 - ARQUEANO**
 - Au1 Greenstone Belts
 - Au2 1) Seles Velho 2) Crisás
 - Au3 Quaternário
 - Au4 Complexo Granulítico-Gnáissico
- Contato
- - - Falha
- - - Falha provável
- Falha transcorrente dextral
— Falha transcorrente sinistral
— Falha contracional

MAPA MAGNÉTICO DO CAMPO RESIDUAL DAS FOLHAS
Moro Agudo de Goiás (SD-22-Z-C-V) Goiás (SD-22-Z-C-V) Sanderlândia (SE-22-X-A-II)

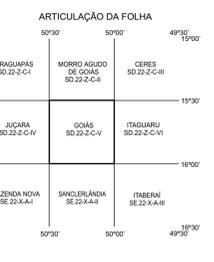
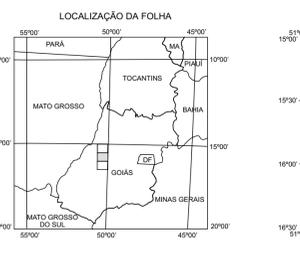


- DOMÍNIOS TECTONO-ESTRATIGRÁFICOS**
 - Fomções Superficiais
 - COBERTURAS FANEROZOICAS
 - Bacia do Paraná
 - Coberturas Cratônicas Brasileiras
 - ARCO MAGMÁTICO DE GOIÁS
 - Sequências metavulcano-sedimentares
 - Granitóides
 - FAIXA DE DOBRAMENTOS BRASILEIRAS
 - FAIXA BRASILEIRA: FAIXA PARAGUAI, FAIXA ARAGUAIÁ
 - Zona interna
 - Sequências Metavulcano-sedimentares
 - RIFFT INTRACONTINENTAL
 - TERRENOS GRANULÍTICOS
 - Complexos máfico-ultramáficos apamados (Cará Brava, Niquelândia e Barro Alto)
 - Complexos indiferenciados (Anapolis-Itaguá, Porangatu e Unaiçu)
 - NÚCLEO ANTIGO
 - Sequências metavulcano-sedimentares
 - Complexo ortognáissico
 - Greenstone Belts
 - Complexo granito-gnáissico
 - ALUVIÕES RECENTES**
 - Qa Depósitos aluvionares e coluvionares arenosos e areno-argilosos, localmente com níveis de cascalho.
 - COBERTURA DETRITO-LATERÍTICAS**
 - TOa1 Coberturas detrito-areno-argilosas, com formação de latossolos avermelhados com ou sem desenvolvimento de crosta laterítica.
 - FAIXA DE DOBRAMENTOS BRASILEIRA NEOPROTEROZOICO**
 - GRANITOÍDE TIPO ARAGOIÂNIA
 - Biota-muscovita metagranitos.
 - SUITE INTRUSIVA ITAPIRANGA
 - Na6 Metagranito sienítico, metacalcários e metagranitos, com metazonorditos, metagranoditos subordinados e autólitos de rochas básicas.
 - MESOPROTEROZOICO**
 - GRUPO SERRA DOURADA
 - Ms2 UNIDADE 2 Sericita-clorita-quartzo xistos, muscovita-quartzo xistos e granada-clorita-quartzo xistos, com intercalações de sericita quartzitos.
 - Ms1 UNIDADE 1 Sericita quartzitos, quartzitos arcosseios e níveis de metaconglomerados intrafociais.
 - NÚCLEO ANTIGO PALEOPROTEROZOICO**
 - SEQUÊNCIA METAVULCANO-SEDIMENTAR ANICUNS-ITAPERAI
 - Pa1 UNIDADE META-SEDIMENTAR Xistos feldspáticos, clorita-quartzo xistos sericita-clorita-quartzo xistos e quartzos micáceos, com intercalações de sedimentos silico-argilosos, quartzito, ferruginosos de magnetosferos, mármore e metacherts.
 - DIQUES BÁSICOS
 - Pa5 Diabásios, gabros, gabro-noritos e noritos.
 - ARQUEANO**
 - SEQUÊNCIA SERRA DO CANTAGALO
 - As2 UNIDADE 2 Sericita quartzitos com variações para muscovita-quartzo xistos
 - As1 UNIDADE 1 Quartzitos conglomeráticos com lentes de metaconglomerados polimíticos intrafociais.
 - GRUPO GOIÁS VELHO (Greenstone Belt de Goiás)
 - FORMAÇÃO SERRA DE SANTA RITA
 - As2 UNIDADE PSAMO-FELTICA Clorita-quartzo xistos e sericita quartzitos.
 - FORMAÇÃO QUÍMICA - Filitos, clorita-quartzo xistos, dolomitos (do), metacherts, e formações feríferas (f).
 - FORMAÇÃO LIMEIRA
 - Ai2 UNIDADE PSAMÍTICA Sericita quartzitos, muscovita-quartzo xistos, muscovita-clorita-quartzo xistos e quartzitos arcosseios.
 - UNIDADE PELÍTICA Filitos, filitos grafíticos/carbonosos, clorita-quartzo xistos, cianititos, dolomitos, metacherts e formações feríferas (f).
 - FORMAÇÃO DIGO-DIGO
 - Ad1 Metavulcânicas básicas (metabásitos, metabasitos e xistos básicos) com intercalações subordinadas de metaulós, dolomitos (do), talco-clorita xistos e formações feríferas.
 - FORMAÇÃO CÔRREGO MANOEL LECCADÃO
 - Am1 Metavulcânicas ultrabásicas (serpentinóis, corlitos e tremolitos), com intercalações subordinadas de clorita-quartzo xistos e filitos.
 - STOCKS DIQUES BÁSICO-ULTRABÁSICOS
 - Au1 Metagranulitos, metagranoditos, metabasitos e seus derivados hidrotermalizados.
 - COMPLEXO GRANITOÍDE-GNÁISSICO**
 - Agrgn Granitóides e gnaisses de composição tonalítica, trondhjemítica, granodiorítica e granítica.
- Contato
- - - Contato aproximado
- - - Contato transional ou gradativo
- - - Contato provável obtido por magnetometria
- - - Falha provável obtida por magnetometria
- - - Falha ou zona de cisalhamento
- - - Falha, fratura ou zona de cisalhamento
- - - Falha ou zona de cisalhamento
- - - Falha extensional (falha normal)
- - - Falha transcorrente sinistral
- - - Falha transcorrente dextral
- - - Tectonismo estrutural (Kippel), regime tectônico dúctil
- - - Zona de cisalhamento, aproximada quanto descontínua
- - - Zona de cisalhamento contracional, aproximada quanto descontínua
- - - Zona de cisalhamento transcorrente
- - - Zona de cisalhamento transcorrente dextral
- - - Zona de cisalhamento transcorrente contracional, aproximada quanto descontínua
- - - Antiforma com cimento indicado
- - - Sinforme com cimento indicado
- Antiforma invertido com cimento indicado
— Sinforme invertido com cimento indicado
— Braquistiforme invertido
— Veios de quartzo milonizados (transformados em "quartzitos" puros)
— Veios de quartzo
— Falha, fratura ou zona de cisalhamento
— Dique básico (P)
— Dique básico com mergulho medido
— ponto de afloramento
— Falção com mergulho medido
— Falção vertical
— Falção milonítica com mergulho medido
— Falção milonítica horizontal
— Linhação B com cimento medido
— Linhação B horizontal
— Linhação de estiramento Lx com cimento indicado
— Linhação de estiramento Lx com cimento medido
— Linhação de estiramento Lx com representação do movimento transcorrente dextral
— Linhação de estiramento Lx com representação do movimento transcorrente sinistral
- Junta de cisalhamento vertical
— Junta de cisalhamento com mergulho medido
— Foliosidade estrutural
— Indicador/Ocorrência mineral
— Au - ouro
— Mn - manganês
— Ni - níquel
— Cl - clorita
— gr - grafita
— ms - muscovita
— qz - quartzo
— sil - silício
— tu - turmalina
— ve - vermiculita
— Garmpo paralizado
— Dados geocronológicos
— Rb/Sr (sícrona de afloramento)
— K/Ar
— Sm/Nd
— Unidades não mapeáveis:
— pg - pegmatito
— qz - veios de quartzo
— f - formação ferífera
— gr - granito
— Falha com indicação do movimento de massa (perfil geológico esquemático)
— Perfil geológico esquemático
- CIDADE
— Vila
— Fazenda
- Banheiro
— Estrada pavimentada
— Estrada sem pavimentação, tráfego permanente
- Curso de água permanente
— Curso de água periódico

Base planimétrica e tema digitalizados pelo Núcleo de Cartografia Digital da SUREGEO, a partir da folha SD-22-Z-C-V (Goiás, 1ª ed. 1974, IBGE).
Núcleo de Cartografia: Luiz Carlos de Melo, Pedro Ricardo Soares Bispo e Ana Tereza G. Ferraz (Estagiária).
Dados temáticos e atualização de base planimétrica foram transferidos pelos técnicos da SUREGEO, a partir de aerofotos e imagens de satélites e de informações obtidas durante os trabalhos de campo.
Editoração cartográfica e impressão sob a responsabilidade da Divisão de Cartografia - DICART (Departamento de Apoio Técnico - DEPAT / Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento - DRI).
Diretor da DRI: Paulo Antônio Carneiro Dias
Chefe do DEPAT: Cláudio G. G. de Araújo
Chefe da DICART: Paulo Roberto Macedo Bastos
Editoração Cartográfica: Wilhelmin Petter de F. Bernard, João Bosco de Azevedo, Maria Luiza Pouchinho, Marília Santos Salinas do Rosário, Václav Alvarado Barnades e Samuel dos Santos Carneiro.
Revisão da DICART: Carlos Alberto da Silva Copello e Paulo José da Costa Zivis.
Revisão da DIEDIG: Antonio Lagarde

Autor: José Domingos Alves Balta Júnior
Supervisor: João Olimpio Souza
Colaboradores: Cipriano C. de Oliveira (Geologia Estrutural)
Murilo Machado Pinheiro (Geofísica)
Renato Sales de Andrade (Geoquímica)
Maria Alzaida Carneiro (Petrologia)

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil - PLGB, é executado pela CPRM - Serviço Geológico do Brasil, através de suas unidades regionais, sob a coordenação do Departamento de Geologia - DEGEO/ Diretoria de Geologia e Recursos Minerais. Este Projeto foi executado pela Superintendência Regional de Goiás - SUREGEO tendo sido concluído em 1998.
Diretor da SUREGEO: Umberto Ramundo Costa
Chefe do DEGEO: Sabino Orlando C. Logozario
Coordenador Nacional do PLGB: Pascho de Medeiros Delgado
Coordenador Regional do PLGB: Pedro Sérgio Estévez Ribeiro



CARTA GEOLÓGICA

ESCALA 1:100.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem da equidistância: UTM, Equador e Meridiano Central 51° W G.,
acrescidas as constantes: 10.000m e 500m, respectivamente.
Datum horizontal: SAD 69
Declinação magnética do centro da folha em 1974: 14°41' W, cresce 9' anualmente.

